ResearchGate

See discussions, stats, and author profiles for this publication at: https://www.researchgate.net/publication/321255384

Biodiversidade parasitária gastrointestinal em Ovinos da Raça Churra Galega Mirandesa – Dados Preliminares

Poster · November 2016

CITATIONS
0

READS
15

4 authors, including:



Zita Martins Ruano
ACOM - Associação Nacional de Criadores de Ovinos da Raça Churra...
7 PUBLICATIONS **0** CITATIONS
SEE PROFILE



Nuno Carolino
Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P. (INIAV)
66 PUBLICATIONS **348** CITATIONS
SEE PROFILE



Teresa Letra Mateus
University of Porto
53 PUBLICATIONS **62** CITATIONS
SEE PROFILE

Some of the authors of this publication are also working on these related projects:

Project
Parasitological survey of gastro-intestinal parasites in farm animals and their environment View project

Project
Ruminant Parasites View project

All content following this page was uploaded by Zita Martins Ruano on 23 November 2017.

The user has requested enhancement of the downloaded file.



BIODIVERSIDADE PARASITÁRIA GASTROINTESTINAL EM OVINOS DA RAÇA CHURRA GALEGA MIRANDESA

DADOS PRELIMINARES

Ruano, Z.M.[1], Cortinhas, A.C.M.[2], Carolino, N.[3], Mateus, T. L.[1,4,5,6]

[1] Departamento de Medicina Veterinária, Escola Universitária Vasco da Gama, Coimbra
[2] Associação de Criadores de Ovinos da Raça Churra Galega Mirandesa, Posto Zootécnico de Malhadas, Malhadas, Miranda do Douro
[3] Unidade Estratégica de Investigação e Serviços de Biotecnologia e Recursos Genéticos, Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, Pólo de Investigação da Fonte Boa, Vale de Santarém
[4] Escola Superior Agrária de Ponte de Lima, Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Refóios do Lima
[5] Centro de Estudos em Ciência Animal e Veterinária, Universidade de Trás-os-montes e Alto Douro, Vila Real
[6] EPIunit, Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto, Porto

O parasitismo gastrointestinal em ovinos produzidos em sistema extensivo pode ter um forte impacto na produtividade das explorações, nomeadamente em pequenas explorações familiares onde muitas vezes se pratica uma pecuária de sobrevivência. No Planalto Mirandês a criação de ovinos da raça Churra Galega Mirandesa (CGM) é realizada principalmente em pequenas parcelas com partilha de terrenos comunitários, favorecendo a contaminação constante das pastagens com formas parasitárias. Perante a evidência de que há poucos estudos sobre estes parasitas em ovinos de raças autóctones em geral e da raça CGM em particular, o objectivo deste estudo foi avaliar a diversidade de carga parasitária gastrointestinal dos animais desta raça.

MATERIAL E MÉTODOS

Recolha, até à data, de fezes de 9 explorações de criadores sócios da Associação de Criadores da raça CGM, dos concelhos de Miranda do Douro e Mogadouro, num total de 61 amostras.

A amostragem foi de conveniência, contudo recolhemos um número mínimo de três amostras por exploração.

Foram usados métodos coprológicos qualitativos[1] (flutuação e sedimentação) e quantitativos (McMaster)[1].

RESULTADOS

Foram identificadas formas parasitárias em 60 (98,4%) amostras, nomeadamente estrongilídeos (58/61; 95,1%), *Nematodirus* spp. (21/61; 34,4%), *Eimeria* spp. (48/61; 78,7%), *Moniezia benedeni* (1/61; 1,6%), *Eimeria intricata* (1/61; 1,6%), *Skrjabinema* spp. (1/61; 1,6%) e *Dicrocoelium* spp. (1/61; 1,6%). %). As cargas parasitárias (número de ovos por grama de fezes - OPG) dos estrongilídeos têm um valor mediano de 50, com um máximo de 1300 (Gráfico 1), 55,7% dos valores estão entre 50 e 800 OPG, 1,6% entre 801 e 1200 OPG e 4,9% com mais de 1200 OPG correspondendo aos graus de infecção leve, moderado e grave[2], respectivamente (Gráfico 2).

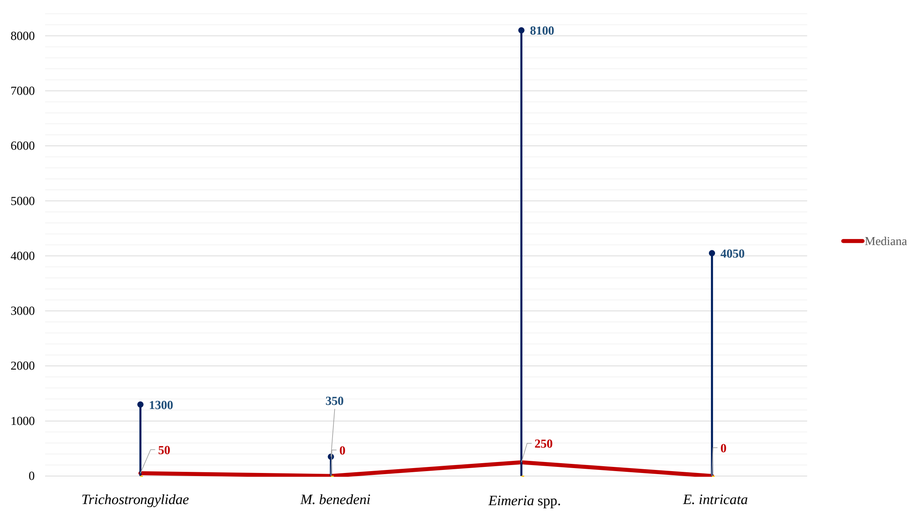


Gráfico 1 – Distribuição dos valores máximos e medianos

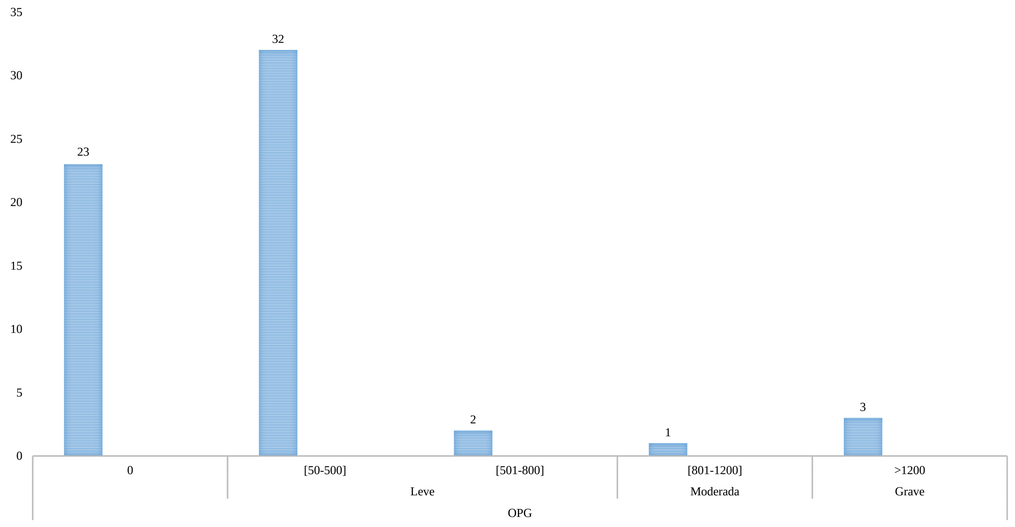


Gráfico 2 – Números de amostras por carga parasitária com *Trichostrongylidae*

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados mostram uma grande biodiversidade nas formas parasitárias encontradas e uma carga parasitária aparentemente baixa o que sugere alguma capacidade de adaptação do parasita e uma resiliência que tão bem caracteriza estes animais também noutros contextos. Este estudo está a decorrer estando também a ser avaliadas também as práticas profilácticas dos produtores.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Zajac, A. M. & Conboy, G. A. *Veterinary Clinical Parasitology*. *Journal of Chemical Information and Modeling* **53,** (2012).
2. FAO, 'Techniques for Parasite Assays and Identification in Faecal Samples', 2016 <http://www.fao.org/wairdocs/ilri/x5492e/x5492e05.htm#3.4.1.5>.

LISBOA

26 E 27 DE NOVEMBRO DE 2016

7º EFOMV Encontro de Formação da Ordem dos Médicos Veterinários